

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ALEXANDRA PATRICIA ALBAREDA

**CURSOS DE IDIOMAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: CAMINHOS PARA
O PLANEJAMENTO E AÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

Curitiba, PR
2013

ALEXANDRA PATRICIA ALBAREDA

**CURSOS DE IDIOMAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: CAMINHOS PARA
O PLANEJAMENTO E AÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

Monografia apresentada à Universidade Federal do Paraná como requisito parcial para a conclusão do Curso de Especialização em Educação a Distância.

Orientadora: Prof.^a Glaucia da Silva Brito

Curitiba, PR
2013

RESUMO

Este trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa cujo objetivo principal foi verificar a importância da criação de cursos de idiomas na modalidade de ensino a distância dentro da Universidade Federal do Paraná. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que envolveu também coleta de dados através de questionário aplicado aos servidores da instituição. O resultado desta pesquisa revelou um grande interesse por parte da população pesquisada em participar de possíveis cursos de idioma a distância ofertados. Desta forma, ficou evidente a necessidade da elaboração de um projeto destinado à criação deste tipo de curso destinado aos servidores da Universidade Federal do Paraná.

Palavras-chaves: Educação a Distância; Ensino de Idiomas; Ensino de Idiomas a Distância.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. EDUCAÇÃO E DISTÂNCIA: A modalidade de ensino do futuro.....	8
2.1 Breve histórico da EaD	9
2.2 Elementos constituintes de um sistema EaD	11
2.2.1 Os atores da EaD	12
2.3 Tecnologias de Informação e Comunicação na EaD	13
3. O ENSINO DE IDIOMAS: A importância de saber um segundo idioma	15
3.1 O ensino de idiomas a distância	16
3.2 O ensino de idiomas dentro da Universidade Federal do Paraná.....	17
4. A PESQUISA: buscando caminhos	19
4.1 População da pesquisa.....	21
4.2 Resultados.....	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
6. REFERÊNCIAS	35
7. ANEXO A: QUESTIONÁRIO	37

1. INTRODUÇÃO

O conhecimento de um segundo idioma é indispensável para a vida pessoal e profissional dos servidores da Universidade Federal do Paraná? Foi esta a primeira questão formulada pela autora desta pesquisa antes de elaborar o problema em si.

Verificou-se que o segundo idioma, além do aspecto cultural, se tornou requisito fundamental para o ingresso ao mercado de trabalho, inclusive para o servidor público, começando já no próprio concurso público, que em suas provas cobra o conhecimento de um segundo idioma.

Escolas de idiomas com aulas presenciais surgem a todo momento. A própria Universidade Federal do Paraná (UFPR) oferece cursos de idioma presenciais aos seus servidores.

O foco desta pesquisa no ensino de idiomas se deve à própria natureza da especialização realizada. Além disso, através do trabalho realizado abaixo, pôde-se verificar a precariedade de oferta de cursos de idioma a distância com qualidade. Tendo por base esta constatação e a vontade da autora deste trabalho em realizar um projeto futuro voltado ao ensino de idiomas na modalidade EaD, que se chegou ao problema que se procurou responder nesta pesquisa.

O crescimento da Educação a Distância no Brasil é uma realidade que não pode ser ignorada pelos educadores ou aqueles que trabalham com educação. Segundo dados do Censo da Educação Superior de 2010, divulgado pelo MEC em 07 de maio deste ano, a EaD, que há dez anos era uma modalidade de ensino praticamente inexistente, já responde por 14,6% do total de matrículas na graduação. De 2001 a 2011 houve um aumento de 170 vezes no número de alunos matriculados nesta modalidade de ensino, passando de 5.359 a 930.179 estudantes¹.

Grande parte deste crescimento deve, sem dúvida, ao aprimoramento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), que praticamente eliminou as distâncias geográficas, permitindo às Instituições de Ensino dispor

¹ HIPÓLITO, Oscar. **Educação a Distância: uma nova realidade**. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,educacao-a-distancia-uma-nova-realidade,880620,0.htm>. Acesso em: 30 de julho de 2012.

de ferramentas suficientes para atingir um maior número de estudantes em locais cada vez mais distantes.

Considerando o quadro apresentado, pode-se afirmar que a EaD tende a crescer cada vez mais. Desta forma, faz-se necessário que as instituições e educadores elaborem novos cursos nesta modalidade de ensino de forma a possibilitar o acesso a cursos nas mais diversas áreas a uma significativa parcela da população.

O principal motivo, de ordem prática, para elaboração desta pesquisa, foi a precariedade de propostas já existentes nesta área, visto que apesar do enorme crescimento da EaD no Brasil na última década, poucas foram as tentativas de criação de cursos de idiomas nesta modalidade.

Outro motivo muito importante que justifica a escolha do tema é que dentro da Universidade Federal do Paraná ainda são inexistentes cursos de idiomas na modalidade de EaD, portanto, este trabalho visa uma pesquisa da importância e relevância da criação de um curso deste porte, com vistas à elaboração de um projeto futuro.

A questão problema desta pesquisa ficou assim estabelecida: Os servidores freqüentariam um curso de idiomas na modalidade a distância dentro da Universidade Federal do Paraná, tornando sua criação importante e justificável? As duas hipóteses formuladas para este problema são:

H1 – Os servidores freqüentariam um curso de idiomas na modalidade a distância dentro da Universidade Federal do Paraná;

H2 – Os servidores não freqüentariam um curso de idiomas na modalidade a distância dentro da Universidade Federal do Paraná.

Tem-se como objetivo geral verificar se os servidores freqüentariam um curso de idiomas na modalidade a distância dentro da Universidade Federal do Paraná, tornando sua criação importante e justificável. Os objetivos específicos são:

- Realizar uma breve análise sobre a modalidade de Educação a Distância;
- Conhecer alguns aspectos relacionados ao ensino de idiomas a distância;
- Realizar pesquisa de campo através de questionários que possibilitem auferir as hipóteses apresentadas neste trabalho;

- Apresentar os resultados finais, de forma a comprovar qual hipótese se ajusta ao problema apresentado.

No presente estudo, será utilizado como método de pesquisa a **pesquisa bibliográfica** que, segundo MARCONI e LAKATOS (2007, p.185), abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão.

Para a coleta dos dados necessários para atingir os objetivos propostos nesta pesquisa, será utilizada a técnica do **questionário**, cuja finalidade será verificar a aceitação de um curso de idiomas na modalidade a distância. O questionário será aplicado aos servidores da UFPR de forma a verificar as hipóteses da pesquisa. O questionário aplicado será anexado ao final deste trabalho.

No decorrer do trabalho foi feita uma revisão bibliográfica a respeito da modalidade de EaD, seus histórico, características, os atores que fazem parte desta modalidade e as tecnologias de informação e comunicação (TIC's) atualmente disponíveis e utilizadas no ensino a distância.

A seguir, falou-se a respeito do ensino de idiomas, fazendo referência ao ensino de idiomas a distância atualmente e ao ensino de idiomas dentro da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Para concluir o trabalho, realizou-se a aplicação do questionário, tendo sido apresentado os resultados obtidos, respondendo, dessa forma, ao problema apresentado nesta pesquisa.

2. EDUCAÇÃO E DISTÂNCIA: A modalidade de ensino do futuro

A Educação a Distância é a modalidade de ensino que permite que o aprendiz não esteja fisicamente presente em um ambiente formal de ensino/aprendizagem, assim como também permite que o aluno estude autonomamente e em horários distintos. O conceito é simples: alunos e professores estão separados por uma certa distância e às vezes, pelo tempo e, estando em locais distintos, dependem de algum tipo de tecnologia para lhes proporcionar um meio de interação. Esta modalidade desmistifica a ideia de que, para haver ensino, seria sempre necessária a presença de um professor e um grupo de estudantes dentro de um mesmo espaço.

No livro *Educação a Distância – uma visão integrada* (2007), Michael Moore apresenta a seguinte definição para Educação a Distância:

Educação à distância é o aprendizado planejado que ocorre geralmente em um local diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais. (MOORE, M., 2007, p. 05)

O emprego da EaD é muito mais amplo do que simplesmente o uso de tecnologias dentro de sala de aula. Neste aspecto é importante ressaltar que o ensino em sala de aula complementado pela tecnologia não é o mesmo que o ensino *dependente* da tecnologia. Lógico que em um curso na modalidade a distância os alunos podem ter alguns encontros presenciais, mas o local normal de aprendizado não inclui a presença física do professor. Na EaD a tecnologia acaba sendo o único ou principal meio de comunicação.

A EaD surgiu da necessidade de preparo profissional e cultural de pessoas que, por diversos motivos, não podem frequentar um estabelecimento de ensino presencial. Esta modalidade tem evoluído de forma significativa ao longo do tempo e isso se deve, em grande parte, à evolução dos métodos e tecnologia disponíveis.

2.1 Breve histórico da EaD

Segundo LANDIM (1997)², a primeira notícia no mundo que se tem da utilização da metodologia de Ensino a Distância, data de 20 de março de 1728, quando Caleb Philips publicou anúncio de aulas por correspondência na Gazzete de Boston – EUA.

Mas é a partir do século XIX que a EaD toma forma como metodologia e vários cursos começam a ser oferecidos, a princípio, via correspondência.

A seguir é apresentado um panorama geral da EaD no mundo³:

- 1824 – Na Grã Bretanha Isaac Pitman oferece aulas de taquigrafia por correspondência;
- 1884 – Foulkes Lynch Correspondence Tuition Service miistra cursos de Contabilidade;
- 1891 – Thomas J. Foster oferta cursos de segurança de minas nos EUA;
- 1910 – A Universidade de Queensland, na Austrália, inicia programas de ensino por correspondência;
- 1928 – A BBC começa a promover cursos para a educação de adultos utilizando o rádio.

Evidentemente que as iniciativas apresentadas acima são algumas das diversas que foram surgindo ao longo dos anos em diversos países do mundo.

Já no Brasil, segundo Saraiva (1966)⁴, a EaD começou a ser implementada no século XX, num processo iniciado em 1923 com a Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro.

Após décadas de abertura e oferta de diversos cursos à distância em todo o território nacional, em 1996 o MEC regulamenta a EaD no Brasil através do artigo 80 da Lei 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação).

Em 2005 o governo emite o Decreto nº 5.622, que regulamenta o artigo 80 da lei 9.634. Este decreto visa conceituar, caracterizar e organizar através de legislação específica a oferta de cursos a distância.

² **Quadro cronológico da EaD no mundo e no Brasil.** Disponível em: <http://www.vdl.ufc.br/catedra/telematica/cronologia.htm>. Acesso em: 04 de agosto de 2012.

³ **A História da EaD no Mundo.** Disponível em: <http://www.slideshare.net/guestc8aba15/a-histria-da-ead-no-mundo>. Acesso em: 06 de agosto de 2012.

⁴ ARY, Edson. **A breve história da EaD o Brasil.** Disponível em: <http://edsonary.blogspot.com.br/2007/06/grupo-3-breve-histria-da-ead-no-brasil.html>. Acesso em: 06 de agosto de 2012.

Nesse mesmo ano o Ministério da Educação cria a Universidade Aberta do Brasil (UAB) em parceria com a ANDIFES e Empresas Estatais, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação com foco nas Políticas e a Gestão da Educação Superior.

Segundo descrição no portal do CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), a UAB se trata de uma política pública de articulação entre a Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC e a Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES com vistas à expansão da educação superior, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE.

O Sistema UAB sustenta-se em cinco eixos fundamentais:

- Expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso;
- Aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino superior, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios;
- Avaliação da educação superior a distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação implantados pelo MEC;
- Estímulo à investigação em educação superior a distância no País;
- Financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior a distância.

Neste aspecto histórico, onde se verifica o crescimento da importância dada à Educação a Distância pelo Poder Público, se faz importante citar as palavras de Francisco J. S. Lobo (*In* NISKIER, 1999, p. 49):

O desafio mais importante, no caso da educação a distância, é o da participação competente e politicamente comprometida. É um dever de cidadania influenciar o Poder Público para que não feche as aberturas, nem asfixie as iniciativas.

Verifica-se que a evolução histórica da EaD no mundo se deu através de iniciativas particulares que abarcavam uma pequena parcela da população, mas que já demonstravam o poder da Educação a Distância. Essas iniciativas acabaram motivando a oferta de cursos a distância por instituições já criadas com o objetivo de educar, dando à EaD a característica de **modalidade de ensino**. Esta modalidade adotou diversas metodologias ao longo do tempo,

iniciando pela correspondência, passando pela era radiofônica e televisiva e chegando aos tempos atuais, com o uso da informática.

2.2 Elementos constituintes de um sistema EaD

Apesar da modalidade de Educação a Distância possuir muitas características semelhantes à modalidade presencial, ela também possui especificidades que a diferem do ensino presencial, e são esses atributos que precisam ser conhecidos a fundo por quem pretende trabalhar com esta modalidade de ensino.

Para que a EaD funcione como modalidade, inicialmente é necessário estabelecer uma organização central que trabalhe especificamente com esta modalidade. É esta organização que dará o suporte administrativo, financeiro, tecnológico e pedagógico para a oferta de cursos. A esta organização pode-se denominar Centro de Educação a Distância (CEAD) ou Núcleo de Educação a Distância (NEAD). Além da organização central, os NEAD's ou CEAD's precisam contar com Centros Associados (CAS) ou pólos de apoio presencial.

De acordo com Preti (1996, p. 28-29)⁵, para que se proporcione uma formação e/ou educação permanente em EaD para o cidadão, com compromisso com o meio circundante, é necessária uma organização que considere todos os componentes da EAD:

- a) estudante;
- b) professor especialista;
- c) tutor;
- d) material didático;
- e) Centro/Núcleo de EaD – CEAD/NEAD.

⁵ **UFPR.** Elementos constituintes do sistema de EaD. Núcleo de Educação a Distância. Universidade Federal do Paraná, 2011.

2.2.1 Os atores da EaD

O estudante: Segundo Walter E. Garcia (*In* NISKIER, 1999, p. 77):

A educação a distância garante maior eficácia na medida em que se desenvolve junto àqueles que já têm melhor nível educacional. Isso reforça as normas tradicionais de educação baseadas na palavra impressa e nas atividades presenciais.

O estudante é o sujeito principal da educação. É em torno dele que gira todo o processo de ensino-aprendizagem. Conhecer o perfil do estudante de EaD é imprescindível para o sucesso do processo educativo. Dos vários autores que mencionam o perfil destes estudantes, todos são unânimes ao afirmar que em sua maioria são pessoas⁶:

- adultas (maioria entre 25 e 40 anos), com uma história de vida cheia de experiências, conhecimentos, capacidades, hábitos, atitudes e condutas, e interesse em participar de seus próprios processos de aprendizagem;
- que estão inseridas no mercado de trabalho, ou seja, estudam em tempo parcial bastante reduzido;
- que residem em locais distantes das instituições de ensino;
- que não conseguiram aprovação em cursos regulares;
- que formam grupos bem heterogêneos quanto ao tipo de ocupação, formação, idade, expectativas;
- que dispõem de pouco tempo ou de incompatibilidade de horário para o estudo no presencial (seu tempo livre quase sempre é no período noturno, feriados e finais de semana);
- muitos estão voltando a estudar após anos de sua última experiência como aluno;
- mais reflexivas e conscientes da importância da educação e da formação contínua;
- mais exigentes em termos de qualidade e liberdade de escolha (PRETI, 1996).

O professor especialista: O professor especialista é o responsável pelo conteúdo do curso, disciplina, módulo ou unidade didática. É dever o professor se manter em contato constante com seus alunos por intermédio dos tutores.

A eficácia dos projetos pedagógicos depende em grande parte da formação, competência e atitudes dos docentes. É necessário que o docente consiga exercer sua função com a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis, motivando e estimulando a aprendizagem autônoma de seu aluno.

⁶ UFPR. Elementos constituintes do sistema de EaD. Núcleo de Educação a Distância. Universidade Federal do Paraná, 2011.

O tutor: A atividade do tutor é imprescindível para o sucesso da EaD. Entre suas diversas funções, o tutor é responsável por acompanhar, apoiar e avaliar o percurso da aprendizagem de cada estudante. Para atingir esses objetivos ele deve possuir domínio do conteúdo ou ser capacitado pelo professor especialista.

É a interação entre estes atores que faz com que as engrenagens da EaD funcionem adequadamente, fazendo com que o objetivo de levar educação de qualidade a um maior número de estudantes, mesmo que geograficamente distantes, seja atingido.

2.3 Tecnologias de Informação e Comunicação na EaD

No atual mundo globalizado, se torna indispensável o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação. É inconcebível pensar em Educação a Distância sem a utilização de tecnologia.

Com o uso das TIC's na EaD, se torna possível uma aproximação, mesmo que virtual, entre os atores que a compõe, estabelecendo vínculos que possibilitam a troca de informação e formação do conhecimento.

Cabe ressaltar que o uso das TIC's por si só não torna a aprendizagem significativa. O sucesso das tecnologias da informação irá depender do uso adequado destas pelos professores e tutores. Isso sem dúvida irá interferir na aprendizagem dos alunos e na própria interação entre todos os envolvidos.

Importante neste tópico é a distinção entre Tecnologia e Mídia. Segundo MOORE (2007, p. 07), a tecnologia é o veículo utilizado para comunicar mensagens que estão representadas em uma mídia, sendo estas divididas em quatro tipos: texto; imagens (fixas e em movimento); sons; dispositivos.

Pode-se exemplificar o exposto acima da seguinte forma: Um texto (mídia) pode ser distribuído em livros, guias de estudo ou eletronicamente on-line (tecnologias). O som (mídia) pode ser distribuído em CDs, fitas de áudio, telefone ou on-line (tecnologias).

Portanto, para cada tecnologia disponível, podem ser utilizados um ou mais tipos de mídia.

Segundo Rodynei Marcelo⁷:

É através das ferramentas tecnológicas, a partir de mediações atuantes, que as potencialidades se afluam; o tempo e espaço já não são mais problemas, proporcionando uma educação sem distância, sem tempo, levando o sistema educacional a assumir um papel, não só de formação de cidadãos pertencentes àquele espaço, mas a um espaço de formação inclusiva em uma sociedade de diferenças. (MARCELO, 2012)

Podemos perceber que a EaD vem utilizando, ao longo da sua história, diversas mídias que possibilitam a comunicação do aluno com o professor. Apoiados pela mídia impressa, rádio, TV, teleconferência, videoconferência e ambientes virtuais de aprendizagem, os projetos de EaD vem sendo elaborados na perspectiva de proporcionar ao aluno uma formação educacional, cultural e profissional (SARTON; ROESLER)⁸.

⁷ MARCELO, Rodiney. **As TIC's no contexto da EaD: limites e possibilidades**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/educacao/as-tics-no-contexto-ead-limites-possibilidades.htm>>. Acesso em: 10 de agosto de 2012.

⁸ AZEVEDO, I.; SILVA, R. L. **Produção de Material Didático para a EaD**. CIPEAD. UFPR, 2012.

3. O ENSINO DE IDIOMAS: A importância de saber um segundo idioma

Atualmente, o conhecimento de um segundo idioma (ou mais), é essencial para todo mundo, sendo considerado um diferencial pessoal, cultural e profissional.

No aspecto pessoal e cultural, saber uma outra língua se torna importante para abrir portas, conhecer novas pessoas, novas culturas, fazer novas amizades, afinal, com o advento da Internet, a comunicação se tornou globalizada, facilitando o contato de pessoas completamente distantes geograficamente.

Já no aspecto profissional, saber outro idioma é um diferencial para quem almeja melhores posições num mercado de trabalho cada vez mais competitivo e exigente.

É fato que o mercado de trabalho encara com bons olhos os profissionais que possuem conhecimento em mais de um idioma. O inglês se tornou essencial, praticamente um item obrigatório no currículo. O espanhol é outro idioma que, para os brasileiros, é de extrema importância, tendo em vista as relações internacionais com os países do MERCOSUL e considerando que, depois do EUA, a Espanha é o país que mais investe no Brasil⁹. Um outro idioma que está sendo mais exigido a cada dia é o mandarim, tendo em vista a rápida evolução da economia chinesa. Segundo MAGALHÃES (2011), pesquisa indica que, nos EUA, 42% dos empregadores esperam que seus colaboradores aprendam a falar mandarim nos próximos dez anos.

Abaixo serão enumerados os 10 idiomas mais falados no mundo em número de pessoas:

⁹ **A importância do espanhol no mundo.** Disponível em: <http://www.bewise.com.br/novo/index.php?option=com_content&view=article&catid=24:artigos&id=184:a-importancia-do-espanhol-no-mundo&Itemid=22>. Acesso em: 29 de julho de 2012

Tabela 1 – Os 10 idiomas mais falados no mundo

Ranking	Idioma	Número de falantes
1º	Mandarim	1,5 bilhão
2º	Hindi	565 milhões
3º	Inglês	545 milhões
4º	Espanhol	450 milhões
5º	Arabe	246 milhões
6º	Português	218 milhões
7º	Bengalês	171 milhões
8º	Russo	145 milhões
9º	Francês	130 milhões
10º	Japonês	127 milhões

Fonte: Os 10 idiomas mais falados no mundo. Disponível em: <<http://lista10.org/miscelanea/os-10-idomas-mais-falados-do-mundo/>>. Acesso em: 18 de outubro de 2012.

Apesar de constar na lista acima idiomas como o árabe ou até mesmo o português, sua relevância no mercado de trabalho é mínima, pelo que sua aprendizagem deve ser encarada mais para fins culturais do que profissionais.

Vale lembrar que nos próximos anos o Brasil será o país sede da Copa do Mundo (2014) e das Olimpíadas (2016), fazendo com que exista a necessidade de saber outro idioma de forma a facilitar a comunicação com aqueles que virão prestigiar esses eventos.

3.1 O ensino de idiomas a distância

O ensino de idiomas a distância ainda é uma área da educação pouco explorada, motivo pelo qual carece de referências bibliográficas que descrevam sua importância ou sustentem qualquer argumento.

As poucas produções localizadas a respeito do assunto são artigos que se propõem a explicar e pesquisar a importância do ensino de línguas estrangeiras através da EaD.

Os artigos consultados¹⁰ concordam em um ponto específico: o advento da Internet possibilita a criação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem que facilitam a interação, a comunicação, a aprendizagem personalizada e a aprendizagem coletiva, o que torna a Educação a Distância uma modalidade mais atraente e com possibilidade de atingir um maior número de pessoas.

Os artigos concordam também que é viável e importante a criação de cursos de idioma a distância, mas não há uma pesquisa específica que aponte caminhos para sua criação.

Desta forma, o presente trabalho procurará realizar uma pesquisa de campo através de questionários que forneçam uma base para atingir os objetivos propostos inicialmente.

3.2 O ensino de idiomas dentro da Universidade Federal do Paraná

A Universidade Federal do Paraná é a universidade mais antiga do Brasil, tendo sido fundada 19 de dezembro de 1912 e sendo referência de ensino no âmbito nacional e internacional. Atualmente a UFPR oferta 77 cursos de graduação, dentre os quais está o curso de Letras, que começou em 1938 e está entre os mais antigos cursos de Letras do Brasil, sendo o mais antigo no Paraná. Este curso oferta habilitações em licenciatura e bacharelado nos mais diversos idiomas, que vão do português até o polonês e japonês inclusive. Este curso só pode ser realizado por aqueles aprovados no processo seletivo da instituição.

Além do curso de graduação a Universidade passou a se preocupar com a oferta de cursos de idiomas para a população interna e externa e, em 1995, foi criado o CELIN – Centro de Línguas e Interculturalidade, cujo objetivo é a formação profissional continuada dos alunos de graduação do curso de Letras.

¹⁰ BORJA, S. D. B.; GROSSI, M. G. R. **O ensino de línguas estrangeiras por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem: o que mudou?** Disponível em: http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais_2012/GT-02/GT02-012.pdf. Acesso em: 02/08/2013.

PAIVA, V. L. M. O. **O papel da educação a distância na política de ensino de línguas.** Disponível em: <http://www.veramenezes.com/ead.htm>. Acesso em: 02/08/2013.

O CELIN oferta atualmente cursos de mais de 20 idiomas diferentes, sendo todos presenciais e abertos à comunidade interna e externa.

O CELIN cumpre um importante papel social ao ofertar cursos de qualidade a baixíssimos custos e até gratuitos para a comunidade carente que, de outra forma, talvez não conseguisse realizar um curso dessa magnitude. Os cursos também podem ser realizados pelos funcionários e alunos da UFPR. Mas ressalta-se que todos os cursos são apenas presenciais.

Além do CELIN, a UFPR, através da Unidade de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pessoas (UCAP), unidade subordinada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) criou um curso de idiomas destinado **apenas** aos servidores da instituição, nosso público pesquisado neste trabalho. Os idiomas ofertados são inglês, espanhol, francês e italiano, sendo todos presenciais e com número de vagas limitado.

Estes cursos são ofertados semestralmente pela PROGEPE, sempre nos níveis básico, intermediário e avançado. A divulgação é realizada através de panfletos e do site da Pró-Reitoria. O servidor interessado deve realizar sua matrícula diretamente na PROGEPE.

Os cursos são inteiramente presenciais, sendo as aulas ministradas em salas localizadas na PROGEPE mesmo. Os professores também são servidores da Universidade Federal do Paraná. Estes não necessariamente precisam ter formação na área nem serem docentes. Muitos dos professores são técnicos que possuem formação em letras, ou conhecem o idioma por ter morado fora do país, etc.

Segundo dados obtidos com a PROGEPE, até o momento XXX servidores realizaram os cursos ofertados nos idiomas acima descritos. Nem todos concluíram o nível avançado. Segundo informações da Pró-Reitoria, a maioria dos servidores conclui apenas o nível básico, sendo que poucos chegam a cursar o nível intermediário e avançado.

4. A PESQUISA: buscando caminhos

Segundo MARCONI e LAKATOS (2007, p. 83):

O método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo e os conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista. Não há ciência sem o emprego de métodos científicos.

O método científico é a teoria da investigação. Esta alcança seus objetivos, de forma científica, quando cumpre ou se propõe a cumprir as seguintes etapas:

- Descobrimiento do problema;
- Colocação precisa do problema;
- Procura de conhecimentos ou instrumentos relevantes ao problema;
- Tentativa de solução do problema com auxílio dos meios identificados;
- Invenção de novas idéias ou produção de novos dados empíricos;
- Obtenção de uma solução;
- Investigação das conseqüências da solução obtida;
- Prova (comprovação) da solução;
- Correção das hipóteses, teorias, procedimentos ou dados empregados na obtenção da solução incorreta. (CERVO e BERVIAN, 2003, p.24)

Toda investigação nasce de algum problema observado ou sentido, de tal modo que não pode prosseguir, a menos que se faça uma seleção da matéria a ser tratada. Essa seleção requer alguma hipótese ou pressuposição que vai guiar e, ao mesmo tempo, delimitar o assunto a ser investigado (CERVO e BERVIAN, 2003, p.25).

A questão problema desta pesquisa ficou assim estabelecida: Os servidores freqüentariam um curso de idiomas na modalidade a distância dentro da Universidade Federal do Paraná, tornando sua criação importante e justificável? As duas hipóteses formuladas para este problema são:

H1 – Os servidores freqüentariam um curso de idiomas na modalidade a distância dentro da Universidade Federal do Paraná;

H2 – Os servidores não freqüentariam um curso de idiomas na modalidade a distância dentro da Universidade Federal do Paraná.

No presente estudo foi utilizado como método de pesquisa a **pesquisa bibliográfica** que, segundo MARCONI e LAKATOS (2007, p.185), abrange

toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão.

Para a coleta dos dados necessários para atingir os objetivos propostos nesta pesquisa, foi utilizado a técnica do **questionário**, cuja finalidade será verificar a aceitação de um curso de idiomas na modalidade a distância. O questionário será aplicado aos servidores da UFPR de forma a verificar as hipóteses da pesquisa. O questionário (anexo A) elaborado é composto por 12 perguntas, algumas abertas e outras de múltipla escolha, que se destinam a verificar algumas premissas básicas para a realização de um curso a distância, como o conhecimento dos recursos tecnológicos e o fato do entrevistado possuir ou não computador com acesso à internet.

O questionário é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com melhor exatidão o que se deseja. Segundo Cervo e Bervian (2003, p.46) a palavra *questionário* refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche. Ele contém um conjunto de questões, todas logicamente relacionadas com um problema central.

Cabe ressaltar que a presente pesquisa é qualitativa e não quantitativa. A pesquisa qualitativa permite a obtenção de dados de um número relativamente pequeno de respondentes dependendo da escala com que se trabalha, os quais não são analisados com técnicas estatísticas. Por causa do baixo número de respondentes envolvidos, estes métodos de pesquisa exploratórios não podem ser usados para generalizar toda uma população, muito embora possa obter resultado preciso quando se trata de um nicho pequeno. Eles são, no entanto, muito úteis para explorar um caso e após podem ser usados em grande escala¹¹.

¹¹ **Pesquisa de mercado qualitativa.** Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Pesquisa_de_mercado_qualitativa>. Acesso em: 05/04/2013.

4.1 População da pesquisa

A presente pesquisa foi realizada com os servidores da Universidade Federal do Paraná, sendo estes considerados a **população** desta pesquisa. O questionário elaborado se encontra em anexo ao final deste trabalho.

Denomina-se população ao conjunto de indivíduos que compartilham de, pelo menos, uma característica comum sendo, neste caso, o fato de todos serem técnico-administrativos da Universidade Federal do Paraná.

Tendo em vista que trabalhar com a população inteira demanda muito tempo e energia do pesquisador, sendo praticamente impossível essa tarefa, da população é estudada um pequeno grupo denominado **amostra**.

Sendo esta uma pesquisa qualitativa e não quantitativa, a amostra selecionada não será analisada com nenhuma técnica estatística. Desta forma, tomar-se-á para estudo um número pequeno de respondentes para alcançar o objetivo proposto e responder às hipóteses formuladas.

A pesquisa foi realizada através de um questionário composto por 12 questões abertas e de múltipla escolha. Este questionário foi enviado por e-mail a 103 servidores. Destes, 39 foram indicados pela PROGEPE por já terem realizado (ou estarem realizando) cursos presenciais na instituição. Os demais pesquisados foram colegas do curso de Especialização em EaD da Universidade Federal do Paraná.

Do total pesquisado, 65 responderam ao questionário. As respostas foram enviadas também através de e-mail. Os resultados obtidos serão demonstrados a seguir.

4.2 Resultados

Serão mostrados os resultados obtidos em cada questão. De forma a facilitar a interpretação dos resultados, serão acrescentados gráficos demonstrativos.

1. Qual é o seu cargo dentro da UFPR?

O objetivo desta questão foi verificar qual a quantidade de servidores técnicos e docentes que participaram da pesquisa.

O resultado foi de 08 (oito) docentes e 57 (cinquenta e sete) técnicos, sendo, em percentual, aproximadamente 88% de técnicos e 12% de docentes.

GRÁFICO 01: Porcentagem de docentes e técnicos pesquisados.

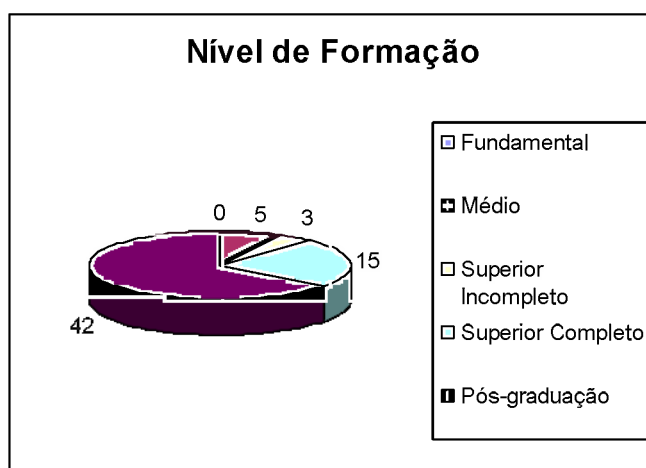


Fonte: Elaborado pela autora.

2. Qual o seu nível de formação?

Esta questão objetivou verificar o nível de formação dos servidores pesquisados, sendo que as opções variavam entre nível fundamental a pós-graduação.

GRÁFICO 02: Nível de formação dos servidores pesquisados.



Fonte: Elaborado pela autora.

O resultado evidenciou que a maioria dos servidores da UFPR (aproximadamente 88%) possuem formação superior, o que estabelece que o público-alvo do curso será, provavelmente, pessoas com capacidade de acompanhar um curso a distância.

3. Você possui computador com acesso à Internet disponível em casa ou possui acesso fácil em outro local?

O objetivo desta questão foi verificar se os servidores pesquisados teriam condições de acompanhar um curso a distância, visto que possuir acesso a um computador e, principalmente, à Internet, é condição indispensável para a participação em cursos de EaD.

A resposta dada era SIM ou NÃO, sendo que o resultado obtido foi de 65 SIM e 0 NÃO.

O resultado desta questão é muito importante, pois possuir acesso às tecnologias de informação, em especial a Internet, é fato fundamental para a participação em um curso a distância. Desta forma, verifica-se que este não será um empecilho à oferta de um curso de idiomas a distância para os servidores da Universidade Federal do Paraná.

4. Como você descreveria suas habilidades com recursos tecnológicos?

Com alternativas que variavam do ótimo ao péssimo, esta questão se destinou a verificar como os servidores avaliavam as suas próprias habilidades com recursos tecnológicos, visto que, em um curso de EaD, o bom manuseio dessas ferramentas é fundamental para obtenção de sucesso no curso.

GRÁFICO 03: Habilidade com recursos tecnológicos.



Fonte: Elaborado pela autora

Foi possível verificar que nenhum servidor considerou suas habilidades péssimas. A maioria (aproximadamente 52%) considerou possuir uma habilidade boa com recursos tecnológicos e aproximadamente 29% afirmaram possuir ótimas habilidades. Este fator é muito importante para a obtenção de sucesso em um curso a distância, pois não adianta possuir acesso às tecnologias necessárias se não souber fazer bom uso delas.

5. Você já participou de algum curso na modalidade de Educação a Distância?

Questão elaborada com o objetivo de verificar a quantidade de servidores que já tiveram experiências com cursos a distância.

GRÁFICO 04: Participação em cursos a distância.



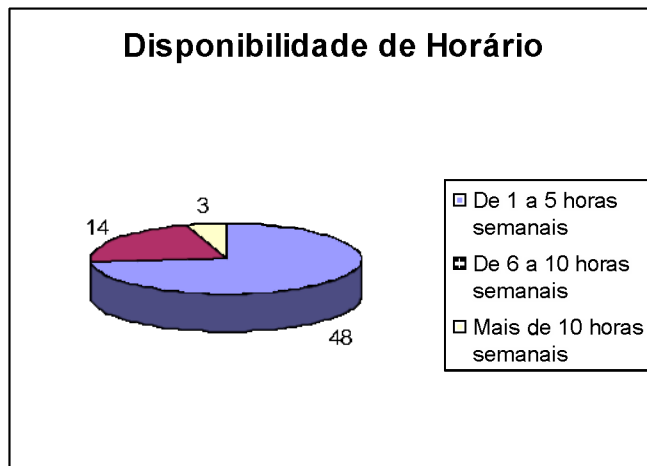
Fonte: Elaborado pela autora.

Nesta questão, o resultado obtido evidenciou que muitos servidores da Universidade Federal do Paraná já tiveram experiência com a EaD, o que facilita a oferta de novos cursos nessa modalidade. Do total de pesquisados, aproximadamente 85% já participaram de cursos a distância.

6. Qual a sua disponibilidade de horário para participar de um curso a distância?

Esta questão é muito importante para a elaboração de um projeto futuro voltado às reais necessidades e disponibilidades dos servidores da UFPR.

GRÁFICO 05: Disponibilidade de horário para cursos na modalidade a distância.



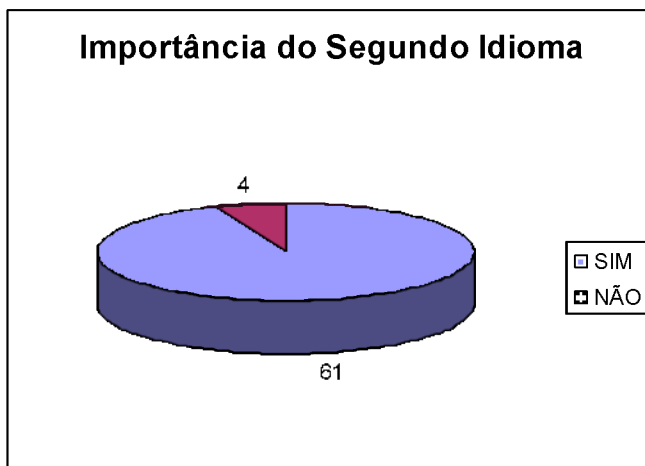
Fonte: Elaborado pela autora.

Ao questionar os servidores a respeito de sua disponibilidade de horário para a realização de cursos a distância, o objetivo principal foi determinar a carga horária semanal que pode ser cobrada em um curso novo, de forma a que o curso atenda à demanda e necessidade real do futuro aluno. Verificou-se que, dos pesquisados, aproximadamente 74% teriam disponíveis de 1 a 5 horas semanais para se dedicar a um curso de EaD.

7. Você considera o conhecimento de um segundo idioma indispensável para sua vida pessoal ou profissional?

Nesta questão começou-se a explorar o interesse em cursos de idiomas, de forma a verificar mais adiante o interesse em cursos de idiomas a distância. A resposta deveria ser SIM ou NÃO, sendo que o resultado obtido foi de 61(sessenta e um) SIM e 04 (quatro) NÃO.

GRÁFICO 06: Importância do segundo idioma.



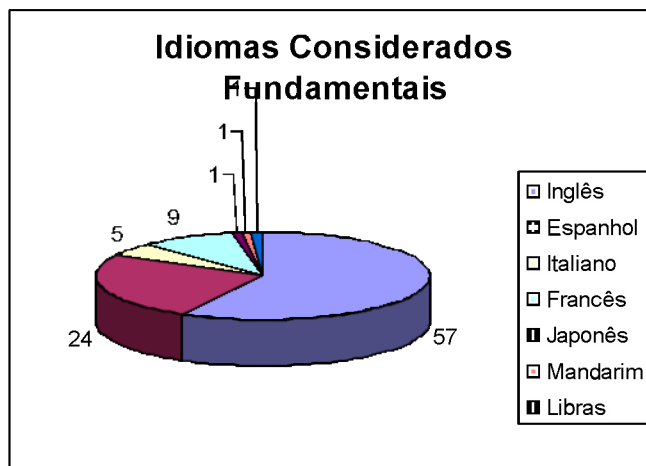
Fonte: Elaborado pela autora.

Se for considerado o valor percentual, verificou-se que 94% dos servidores que responderam ao questionário consideraram indispensável o conhecimento de um segundo idioma.

8. Caso tenha respondido SIM na questão anterior, qual o(s) idioma(s) que você considera fundamental para sua vida pessoal ou profissional?

Nesta questão o pesquisado poderia marcar mais de uma opção, conforme a sua visão. Foram dadas algumas opções de idiomas, mas o pesquisado poderia acrescentar outras que considerasse relevantes. O resultado é mostrado no gráfico abaixo.

GRÁFICO 07: Idiomas considerados fundamentais pelos pesquisados.



Fonte: Elaborado pela autora.

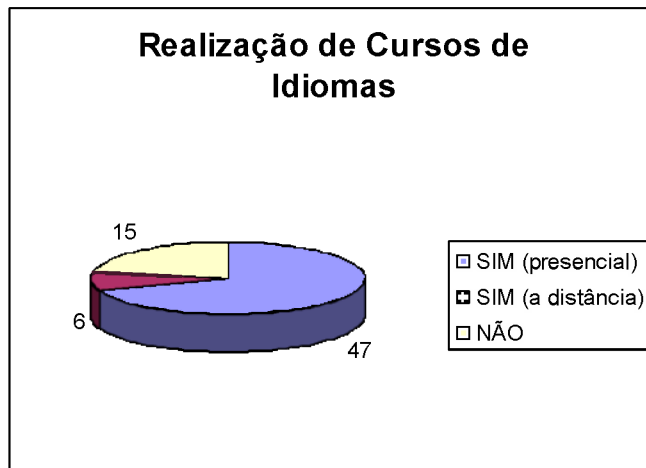
Tendo em vista que 94% dos servidores afirmaram que o conhecimento de um segundo idioma é fundamental para sua vida pessoal ou profissional, esta questão quis averiguar quais os idiomas que os servidores consideraram fundamental. Verificou-se que o inglês e o espanhol foram os mais indicados, representando, respectivamente, aproximadamente 58% e 25% das indicações.

Realizando uma comparação com a tabela apresentada no capítulo 3 deste trabalho, onde foram apresentados os 10 idiomas mais falados do mundo, constatou-se que, de fato, o inglês e o espanhol figuram como a 3ª e 4ª língua mais falada. Pesquisas também apontam a importância comercial destes idiomas, o que sustenta a opinião dos pesquisados.

9. Você já realizou algum curso de idiomas (a distância ou presencial)?

Nesta questão foi verificado se os servidores já haviam participado de cursos de idiomas, tendo sido dadas como opções: SIM (presencial ou a distância) e NÃO.

GRÁFICO 08: Realização de cursos de idiomas.



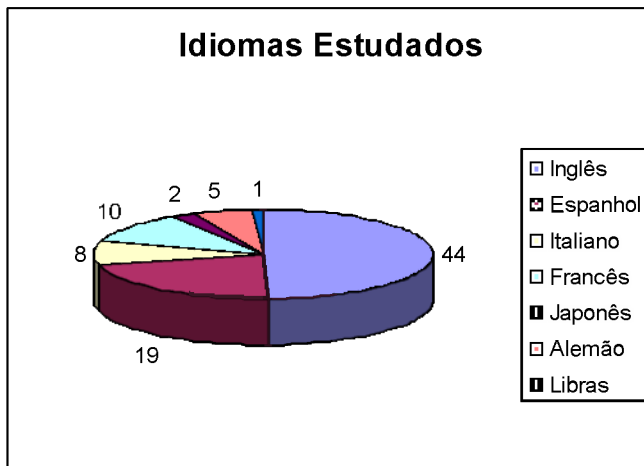
Fonte: Elaborado pela autora.

Nesta questão, 03 dos servidores pesquisados afirmaram haver realizado tanto curso presencial como a distância, tendo, desta forma, marcado ambas as opções. Em valores percentuais foi verificado que aproximadamente 77% dos servidores já realizaram cursos de idiomas.

10. Se a resposta à pergunta anterior foi SIM, qual ou quais foram os idiomas estudados?

Esta questão foi aberta, sendo que o pesquisado poderia informar mais de um idioma.

GRÁFICO 09: Idiomas estudados pelos pesquisados.



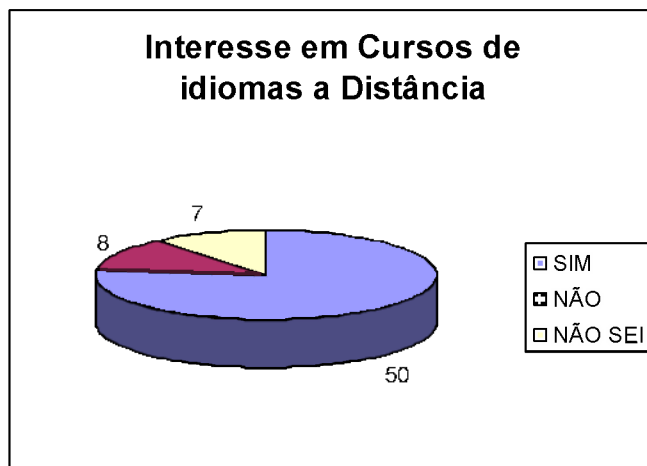
Fonte: Elaborado pela autora.

Sendo esta questão aberta, obteve-se 89 respostas diretas, pois muitos servidores estudaram mais de um idioma. Pode-se verificar novamente a prevalência do inglês e espanhol, sendo que aproximadamente 49% já estudaram o inglês e 21% o espanhol.

11. Você participaria de um curso de idiomas ofertado a distância pela UFPR, utilizando um ambiente virtual de aprendizagem com todos os recursos (chat, fóruns, vídeos, etc.) com a orientação de um tutor-professor?

Esta é uma das questões principais desta pesquisa, de cujo resultado depende a elaboração de um projeto futuro.

GRÁFICO 10: Interesse em participar de cursos de idiomas a distância.



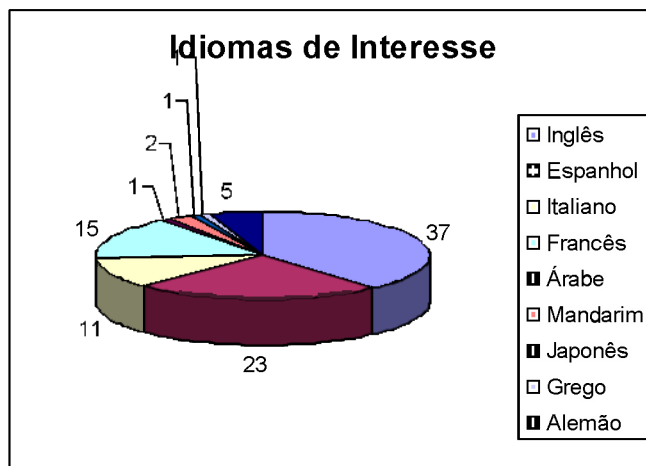
Fonte: Elaborado pela autora.

Desta resposta depende grande parte da pesquisa e da elaboração de um projeto futuro. Foi muito importante constatar que aproximadamente 77% dos servidores afirmaram interesse em participar de um curso de idiomas ofertado na modalidade a distância pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

12. Caso tenha respondido SIM na questão anterior, qual(is) idioma(s) você gostaria de estudar?

Questão destinada a verificar qual o(s) idioma(s) que despertam mais interesse nos servidores, de forma a criar um projeto futuro que atenda às expectativas.

GRÁFICO 11: Idiomas de interesse.



Fonte: Elaborado pela autora.

Mais uma vez o inglês e o espanhol prevaleceram na escolha dos servidores como idiomas que eles teriam interesse em estudar a distância. Sendo também esta uma questão aberta, foram obtidas 91 respostas. Aproximadamente 41% optaram pelo inglês e 25% pelo espanhol.

Levando em consideração as respostas obtidas através do questionário aplicado foi possível verificar qual das hipóteses apresentadas neste trabalho responde ao problema apresentado.

Foi importante verificar alguns dados, como o nível de formação, a disponibilidade de tempo e recursos para participar de cursos a distância e a realização de cursos de idiomas de forma a garantir que o resultado da pesquisa seja o mais fiel possível à real necessidade e interesse da população analisada.

Considerando o fato de que a maioria dos pesquisados possui formação superior e informaram possuir recursos para a realização de cursos a distância, as respostas às demais perguntas se tornam mais verossímeis. Desta forma, pode-se inferir que na questão 10 os pesquisados demonstraram um real interesse na participação de cursos de idiomas a distância, possibilitando a criação de um projeto futuro destinado aos servidores da UFPR.

Fica assim comprovada a hipótese 01: Os servidores freqüentariam um curso de idiomas na modalidade a distância dentro da Universidade Federal do Paraná.

A última questão, ao abordar os idiomas de interesse, se destina a nada mais do que criar um projeto de acordo ao real interesse apresentado nesta pesquisa. Pode-se inferir que projetos futuros terão maior garantia de sucesso se voltados à formulação de cursos de inglês, espanhol ou até italiano. Não se descarta a possibilidade de abranger outros idiomas futuramente, mas, a princípio, é fundamental, para o sucesso do empreendimento, focar no interesse demonstrado pela população.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada no decorrer deste trabalho pôde demonstrar a importância atual dos cursos na modalidade de ensino a distância. Estes cursos permitem abranger uma quantidade de alunos maior do que a modalidade presencial, além de permitir uma flexibilidade de tempo aos estudantes, que podem se adequar ao curso conforme a sua disponibilidade.

Pôde-se verificar a importância do conhecimento de um segundo idioma tanto para a vida pessoal quanto profissional das pessoas. E, aliando estes dois objetos (cursos a distância e ensino de idiomas), procurou-se verificar a importância da criação de um curso de idiomas na modalidade a distância.

Desta forma, elaborou-se um questionário que foi aplicado aos servidores da UFPR, de forma a verificar se os mesmos participariam de um curso de idiomas a distância ofertado pela instituição.

A pesquisa permitiu demonstrar que os servidores consideram importante o conhecimento de um segundo idioma e que há um interesse real destes em participar de um curso assim, o que possibilita à autora do trabalho a elaboração de um projeto futuro junto à UFPR.

Tomando por base os resultados obtidos com o questionário, foi possível inferir que o curso elaborado precisa respeitar a necessidade horária dos servidores, ou seja, o projeto elaborado deve levar em conta que a maioria dos servidores possui apenas de 1 a 5 horas semanais disponível para se dedicar a um curso.

Outro aspecto relevante é a preferência de idiomas, onde se constatou que o inglês, o espanhol e o italiano lideram a lista. Desta forma, um projeto futuro deve dar prioridade a estes idiomas.

O fato de que a maioria dos servidores possui já uma formação superior, já participaram de cursos de idiomas presenciais e possuem bons conhecimentos tecnológicos com certeza facilita a elaboração do projeto, pois permite uma prévia avaliação do público-alvo.

Considerando todo o que foi exposto acima, conclui-se que há uma real necessidade de elaboração de um projeto de cursos de idioma a distância destinado aos servidores lotados na Universidade Federal do Paraná.

6. REFERÊNCIAS

AMARAL, João J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Disponível em: <<http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses-1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf>>. Acesso em: 02 de agosto de 2012.

ARY, Edson. **A breve história da EaD o Brasil**. Disponível em: <<http://edsonary.blogspot.com.br/2007/06/grupo-3-breve-histria-da-ead-no-brasil.html>>. Acesso em: 06 de agosto de 2012.

AZEVEDO, I.; SILVA, R. L. **Produção de Material Didático para a EaD**. CIPEAD. UFPR, 2012.

BORJA, S. D. B.; GROSSI, M. G. R. **O ensino de línguas estrangeiras por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem: o que mudou?** Disponível em: http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais_2012/GT-02/GT02-012.pdf. Acesso em: 02/08/2013.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**. 5º edição. São Paulo: Makron Books, 2003.

Decreto nº 5.622. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 05 de agosto de 2012.

Determinação do tamanho de uma amostra. Disponível em: <http://www.fesppr.br/~centropesq/Calculo_do_tamanho_da_amostra/Tamanho%20da%20Amostra%20-%201.pdf>. Acesso em: 13/03/2013.

HIPÓLITO, Oscar. **Educação a Distância: uma nova realidade**. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,educacao-a-distancia-uma-nova-realidade,880620,0.htm>>. Acesso em: 30 de julho de 2012.

História da EaD no Brasil. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/guest49dc7e/histria-da-ead-no-brasil>>. Acesso em: 06 de agosto de 2012.

História da EaD no Mundo, A. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/guestc8aba15/a-histria-da-ead-no-mundo>>. Acesso em: 06 de agosto de 2012.

História CELIN. Disponível em: <<http://www.celin.ufpr.br/index.php/o-celin/historia>>. Acesso em: 04/04/2013.

Histórico da UFPR. Disponível em: <<http://www.ufpr.br/portafulpr/historico-2/>>. Acesso em: 05/04/2013.

Histórico Setor de Humanas. Disponível em:
<<http://www.humanas.ufpr.br/portal/letrasgraduacao/o-seu-curso/historico/>>.
Acesso em: 05/04/2013.

Importância do espanhol no mundo, A. Disponível em:
<http://www.bewise.com.br/novo/index.php?option=com_content&view=article&catid=24:artigos&id=184:a-importancia-do-espanhol-no-mundo&Itemid=22>.
Acesso em: 29 de julho de 2012.

Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 05 de agosto de 2012.

MARCELO, Rodiney. **As TIC's no contexto da EaD: limites e possibilidades.** Disponível em: <<http://www.brasilescola.com/educacao/as-tics-no-contexto-ead-limites-possibilidades.htm>>. Acesso em: 10 de agosto de 2012.

MARCONI, Eva Maria; LAKATOS, Marina de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância: uma visão integrada.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

NISKIER, A. **Educação a Distância: a tecnologia da esperança.** 2ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

PAIVA, V. L. M. O. **O papel da educação a distância na política de ensino de línguas.** Disponível em: <http://www.veramenezes.com/ead.htm>. Acesso em: 02/08/2013.

Pesquisa de mercado qualitativa. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Pesquisa_de_mercado_qualitativa>. Acesso em: 05/04/2013.

Quadro cronológico da EaD no mundo e no Brasil. Disponível em:
<<http://www.vdl.ufc.br/catedra/telematica/cronologia.htm>>. Acesso em: 04 de agosto de 2012.

UFPR. Elementos constituintes do sistema de EaD. Núcleo de Educação a Distância – Universidade Federal do Paraná, 2011.

UFPR. Relatório de Totais Gerais de Pessoal – Dez 2012. Disponível em:
<<http://www.progepe.ufpr.br/ati/servicos/tabelas/pdfs/RELATORIO%20DE%20TOTAIS%20GERAIS.pdf>>. Acesso em: 21/01/2013.

7. ANEXO A: QUESTIONÁRIO

Abaixo é apresentado o questionário que foi aplicado nesta pesquisa.

QUESTIONÁRIO

O presente questionário se destina a verificar a possível demanda por um curso de idiomas na modalidade de Educação a Distância ofertado pela Universidade Federal do Paraná.

Este questionário será composto por 12 questões, sendo algumas de múltipla escolha e outras abertas.

Sua participação será fundamental para verificar o interesse e a importância da criação de um curso de idiomas na modalidade a distância.

A sua identidade não será divulgada.

1. Qual é o seu cargo e lotação dentro da UFPR?

2. Qual o seu nível de formação?

- () FUNDAMENTAL
- () NÍVEL MÉDIO
- () SUPERIOR INCOMPLETO
- () SUPERIOR COMPLETO
- () PÓS-GRADUAÇÃO

3. Você possui computador com acesso à Internet disponível em casa ou possui acesso fácil em outro local?

- () SIM
- () NÃO

4. Como você descreveria suas habilidades com recursos tecnológicos?

- () ÓTIMO
- () BOM

() REGULAR

() PÉSSIMO

5. Você já participou de algum curso na modalidade de Educação a Distância?

() SIM

() NÃO

6. Qual a sua disponibilidade de horário para participar de um curso a distância?

() De 1 a 5 horas semanais

() De 6 a 10 horas semanais

() Mais de 10 horas semanais

7. Você considera o conhecimento de um segundo idioma indispensável para sua vida pessoal ou profissional?

() SIM

() NÃO

8. Caso tenha respondido SIM na questão anterior, qual o(s) idioma(s) que você considera fundamental para sua vida pessoal ou profissional?

() INGLÊS

() ESPANHOL

() ITALIANO

() FRANCÊS

() OUTROS. Especifique: _____

9. Você já realizou algum curso de idiomas (a distância ou presencial)?

() SIM (presencial)

() SIM (a distância)

() NÃO

10. Se a resposta à pergunta anterior foi SIM, qual ou quais foram os idiomas estudados?

11. Você participaria de um curso de idiomas ofertado a distância pela UFPR, utilizando um ambiente virtual de aprendizagem com todos os recursos (chat, fóruns, vídeos, etc.) com a orientação de um tutor-professor?

() SIM

() NÃO

() NÃO SEI

12. Caso tenha respondido SIM na questão anterior, qual(is) idioma(s) você gostaria de estudar?

MUITO OBRIGADO PELA SUA PARTICIPAÇÃO!